

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE

Em Lisboa

Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Póvoa e Paço, Vilariño, Mataduchos, Taboeira, Esgueira, Angeja, Frósos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMANARIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA

Série de 50 números	35\$00
Série de 25 números	17\$50
Estrangeiro, 50 números	60\$00
Colónias	40\$00

Proprietário-Director e Administrador

José Marques Damião

O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor

António da Costa Pinto

Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz - QUINTA DO LOUREIRO (CACIA)

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer indivíduo

NOTÍCIAS LOCAIS

Por causa de políticas...

Volta gente de Sarrazola a provocar desavenças, que podiam trazer consequências graves.

No domingo passado, sem que ninguém lhe encomendasse o sermão, meteu-se a dirigir a procissão do Mártir o sr. Anselmo de Figueiredo. O cortejo processional, que depois de percorrer a Estrada Nacional, costuma passar pela capela de Santo António do Rego, seguindo pela Rua 1.º de Dezembro (rua da Cancela), foi retirado daquele percurso pelo referido cavaleiro em frente da casa do Calafate, para ir pelo mesmo caminho. Na rua da Cancela, toda junta, os seus habitantes aguardavam a passagem da procissão, tendo para isso as colgaduras nas janelas e varandas. Esperaram e desesperaram, causando grande indignação no povo de Cacia a atitude do «mandarim».

Recolha a procissão, trava-se grave discussão na casa de arrumação da igreja e só o respeito pelo templo e pelo pároco impediu que o sr. Manuel Rodrigues Teixeira Pereirinha, de Cacia, não vingasse mercicamente a sua indignação, que era igual à do povo caciense. O sacristão chegou ainda a pegar numa haste duma lanterna sacra, para a lutar. O borbório foi vergonhoso e o causador dele fugiu para os interiores da igreja, pelo que se poupou a uma grave contenda.

Dai a pouco era no adro que se discutia, mas nada de desordem.

Já de noite, alguém souou o sacristão e uma sua filha, por se imorem a favor da malandrice praticada. Estes, que no S. Miguel procuram as casas da freguesia na recolha de algumas dádivas para gratificação dos trabalhos de toque das Ave-Marias, tinham o dever da independência de todas as más políticas. O outro, cósncio da religiosidade que professa, não respeitou as sagradas tradições processionais de Cacia, movido pela maldita política de Sarrazola.

Em tempo nenhum se deram cenas destas na igreja de Cacia, agora escandalizada por falta de compreensão e respeito pela freguesia.

Na altura de sair a procissão, ateou-se fogo a 7 dúzias de foguetes que estavam encostados à porta da casa da carreta. A explosão foi grande, não causando felizmente prejuízos por os foguetes estarem em mólhadas.

Não se trouxeram provas concludentes da proveniência do fogo.

Festividade

Na igreja paroquial de S. Julião de Cacia, realiza-se amanhã, dia 24, a festividade do Senhor, que, inteiramente religiosa, terá integrada a Comunhão Solene das Crianças.

Às 11 horas, há missa solene, sermão, comunhão e vários actos religiosos.

A procissão sairá em seguida para o lugar de Sarrazola, de onde é o juiz.

Colaborarão na festividade as Bandas do Grupo Musical Caciense e Velha Ova-rense.

Artur Alves Moreira

Médico

Consultas todos os dias das 15 às 19 horas

Largo do Pelourinho

Esgueira - AVEIRO - Telef. 178

UMA OPINIÃO

Alguém, que conhece o caso de perto, nos segredou serem já demasiados os preciosos tempo e «latim» gastos por nossa parte com «Um caciense alfacinha», no dizer desse alguém obsecado pelo simples prazer de dizer mal de tudo e de todos, devido a uma moléstia há muito contraída e que não dá o menor indício de regeneração. A seu ver, trata-se de qualquer «cavaleiro» sem escrúpulos que sofre, de longa data, da ambiciosa ideia do jornalismo e que para conseguir os seus desígnios não hesita em levantar falsos testemunhos, em inventar e até provocar o mais inesperado «imbroglio» ou em atingar com o mais revoltante ciuismo a dignidade do próximo, sem ter em conta, muitas vezes, amizades ou parentescos. E acrescentou:

«—O indivíduo em questão quer fazer jornalismo à viva força, mas demonstra inequivocamente estar divorciado de dois dos básicos princípios que devia ter sempre bem patentes: o primeiro, o conhecimento profundo do assunto a tratar; o segundo, a verdade que a todo o transe colocaria acima de toda e qualquer paixão a que estivesse ligado. Isto vem confirmar, apenas assim se compreender que o público acariabe ou proteja mais este ou aquele nome do jornalismo só porque, além do seu possível mérito literário, pugnou por ter sempre bem evidente a autenticidade dos factos. Também esse mesmo público não duvida em indicar os caminhos do ridículo

e da ignomínia a quem quer que irresponsavelmente faça jornalismo «por desporto», entreteido-se a rabiscar algaraviadas sem nexo, arrastado unicamente pelos frutos do sensacional e imprevisito das suas provocações, pondo de lado as sagradas prerrogativas da reportagem. Este, é o caso do vosso antagonista».

Que o nosso interlocutor tem toda a razão a apoiá-lo, ninguém ousará contestar e a confirmá-lo estão as verdadeiras monstruosidades sobre a sequência dos acontecimentos e as tão transparentes falsidades de que vêm impregnadas as crónicas de «Um caciense alfacinha». Mas ele tem de escrever, tem de afirmar o seu ribombante nome no capítulo do periodismo porque assim o exigem a sua frouxa mentalidade e as mãos ocultas que puxam os cordelinhos do títere. E para isso, tampouco lhe importa a verdade.

Concordamos com a desinteressada opinião do fiel conselheiro que nos avisou ser melhor não dar troco a pessoas deste jaez. O que se passa está bem à vista e não há que dar qualquer satisfação a quem, até hoje, apenas tem gozado de longe, e como autêntico «pescador de águas turvas», os altos e baixos das iniciativas que outrém pretende levar a cabo e para cujo avanço já mais «Um caciense alfacinha», se prontificou a prestar a mais modesta das colaborações.

Basta, portanto.

Os meninos bem.

As crianças pobres de Angeja

Há muito que o povo desta vila sentia a necessidade de uma creche que acolhesse as crianças pobres dos seus naturais. Por parte oficial não houve quem quer que fosse que olhasse essa aspiração e satisfizesse tal necessidade. E' que Angeja, para efeitos de melhoramentos, parece estar esquecida por todos os organismos oficiais que têm o dever de olhar por ela, visto a sua cartografia, no conjunto do País, ser de primeira ordem. Dá por vezes a impressão, e já mais agora que os candeeiros da Varzea foram substituídos por simples lâmpadas dependuradas em inestéticos postes de cimento de uma aldeia sertaneja. Porém, não obstante a sua importância como centro de comunicações e zona turística, grande em população, foi preciso dois filhos seus, dois beneméritos de primeira linha, compungidos pelo doloroso quadro de crianças pobres, esfarrapadas, vagueando a sua miséria pelas nossas ruas, arcarem, num gesto altruista, com a responsabilidade de, à sua custa, levarem a efeito a construção de tão necessária obra. A creche em Angeja, sonho principiado pelo benemérito Capitão Quadros, é hoje um facto. E fica a ser um melhoramento de inculcável valor para a vila e para os pequeninos deserdados da sorte.

Mas poderá esta instituição levar por diante a sua missão, apenas com os seus próprios recursos?... As esferas oficiais auxiliá-la-ão, como devem?

Não, a creche não deve ter recursos suficientes para cumprir a missão a que foi destinada e o auxílio oficial, ainda que se consiga, será exíguo e tardio.

As crianças!... Oh! como me sinto contrangido e ferida a minha sensibilidade ao lembrar-me que há tantas, entregues ao acaso, vagueando, andrajosas, verdadeiros farapos humanos, em busca de uma codea que lhes falta, para mitigar a fome! Oh, elas merecem o meu carinho, o carinho de todos, o interesse de toda a gente. Que contas, aí não terá de dar esta imperfeita sociedade, nadando em indiferença e egoísmo, pelo ostracismo a que tão injustamente tem deitado esses pequeninos seres!

E', portanto, tempo de arredar caminho e enveredar por outro em que a criança faminta e desamparada seja olhada e tratada com desvelo, guiando-a a outros rumos mais dignos para benefício de uma mais sã sociedade. Angejenses!...

A nós, impõe-se o dever indiscutível de não deixarmos fracassar na sua missão caridosa esta brilhante instituição do bem, para honra da nossa terra e do povo de Angeja!

Que há portanto a fazer? Sem perda de tempo, organizarmos uma agremiação espe-

Club Recreio Caciense

No próximo domingo, dia 24, realiza-se em Lisboa, no Pavilhão dos Desportos, o II Congresso Nacional das Colectividades de Educação e Recreio, a que preside S. Ex.ª o Presidente da República, com a assistência do Sr. Ministro do Interior e outras individualidades oficiais.

Tendo sido convidadas todas as colectividades a fazer a sua inscrição, esta Direcção resolveu também dar a sua adesão a tão importante obra, tendo sido inscrita conforme o «Século» noticiou.

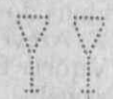
Conforme foi indicado no boletim de inscrição, devia assistir ao Congresso o Presidente da Direcção sr. Onofre Gomes ou no seu lugar o 1.º Secretário sr. Henrique Nunes da Silva, mas como a estes membros é impossível comparecer por motivos profissionais e ainda para não acarretar despesas à colectividade, foi então enviada à Federação das Sociedades de Recreio a bandeira do Club, afim de tomar parte na guarda de honra a fazer as entidades oficiais.

A Bem da Educação e do Recreio.

A Direcção.

PORTO VELHO

RAINHA SANTA



EM TODA A PARTE

cificamente beneficente, com ramificações por todos os lados onde hajam filhos da terra e amigos de Angeja, com o fim de angariar fundos para a creche, fazer propaganda, estreitar relações cordeais e trazer todos os valores morais e materiais em auxílio daquela obra tão digna de vida próspera.

Essa agremiação teria, por exemplo, o carácter do grupo Oliveira Canelas que removendo mil e uma contrariedades, veste, calça, educa a expensas suas, numerosas crianças e todos os anos as leva a estâgios salutareos e retemperadores. E' bem digno de elogio a obra das almas generosas que constituem aquela modelar agremiação.

Mas estou certo que os angejenses generosos de coração, sempre prontos a valorizar as obras do bem, procurarão por todos os meios entenderem-se no caminho a seguir em defesa da creche e das crianças da sua terra, organizando-se em massa numa agremiação similar àquela, fundando por exemplo o grupo «Amigos de Angeja».

Mãos à obra!

Sinabad, filho de Angeja.

Farmácia Aliança

Serviço permanente

Praça da República = ANGEJA

Esta farmácia está apta a fornecer todas as especialidades farmacêuticas, com o novo preço, reduzido de 10%. Chama para isso a atenção dos seus clientes.

António S. Bernardino

Protèsico - Dentista

Rua do Sol ao Rato, 26, 1.º

LISBOA

Se precisa d'oculos, não hesite. Procure a

Ourivesaria Vilar

Rua de José Estêvão, 59

(Junto ao Quartel da Guarda Republicana)

AVEIRO

Tem para todos os preços.

Oficina de reparações.

Não esqueça que é a casa de óptica mais antiga de Aveiro.

Conceição Lopes de

Oliveira Ascenço

PARTEIRA

pela Escola Médica

ENFERMEIRA

pela Escola Dr. Ravara

(Atende a toda a hora)

Consultório:

R. Luíz de Camões, 132-1.º-Dt.º

LISBOA

JURAMENTO DE BANDEIRA

Realiza-se amanhã em Aveiro o juramento de bandeira dos soldados da última incorporação, havendo várias cerimónias militares.

Distinção máxima em objectos de ourivesaria

Matias & Irmão, Ld.ª

Carteira Elegante

Fizeram anos:

No dia 20 do corrente, o sr. Onofre Gomes, 43 anos, digno factor de 2.ª classe na estação dos caminhos de ferro de Cacia. — Em 22, a sr.ª D. Margarida Ferreira Bastos, esposa do sr. José Maria Ferreira Matos, que são nora e filho do sr. Júlio da Silva Matos e de sua esposa sr.ª D. Rosa Pires Ferreira, antigos industriais de padaria e proprietários na Granja e estimados cacienses aqui residentes; e Fernando Dias Bela, 18 anos, filho do sr. José Rodrigues Bela e de sua esposa sr.ª D. Maria Rosa Rodrigues Bela, de Sarrazola e conceituados industriais de padaria em Alhandra.

Fazem anos:

No dia 24, a sr.ª D. Belmira Nunes Serém, 34 anos, esposa do sr. José Maria da Silva Godinho, de Angeja e benquistos industriais de padaria em Lisboa; o sr. Porfírio Dias Teixeira, bom caciense e estimado sócio gerente da Sociedade de Padaria de Tomar; a sr.ª D. Ana dos Santos Silva, esposa do sr. Américo Tavares da Silva, de Sarrazola e residentes em Lisboa; e a sr.ª D. Tereza dos Santos Almeida, 54 anos, viúva do saudoso angejense Nestor Ribeiro de Almeida, residente em Lisboa.

— Em 25, o sr. Eduardo Pereira Duarte, 26 anos, filho do sr. Alfredo Pereira Duarte e de sua esposa sr.ª Rosa Ventura Duarte, bons proprietários e lavradores da Quinta.

— Em 26, o sr. José Rodrigues Lourenço, 20 anos, filho do sr. António Rodrigues Lourenço e de sua esposa sr.ª Alice Dias de Pinho, da Quinta e residentes em Amadora (Lisboa).

— Em 27, a gentil menina Mercedes Esteves Faria, que colhe 18 primaveras, filha do sr. João Esteves da Eira e de sua esposa sr.ª Violante Rosa de Faria, bons proprietários e lavradores de Cacia; e outra gentil menina Maria da Conceição da Silva Escudeiro, completa 20 primaveras, filha do dig.º 2.º sargento da Guarda Fiscal no Sabugal sr. Luís Carlos Escudeiro e de sua esposa sr.ª D. Maria Nunes da Silva, da Póvoa e residentes naquela localidade; e galante Diamantina Marques, colhe 27 primaveras, nossa dedicada assinante em Lisboa; e interessante Maria Odete Rodrigues de Azevedo, completa o segundo aniversário, filha do sr. Manuel Maria Soares de Azevedo e de sua esposa sr.ª Vitória Rodrigues da Silva Azevedo, de Sarrazola e residentes em Lisboa; o sr. Joaquim da Silva Matos, 51 anos, de Cacia e conceituado industrial de padarias em Espinho, Paços de Brandão e Estarreja; o sr. Manuel Teixeira Reis, de Angeja e benquista industrial de padaria em Vila Nova de Gaia; a sr.ª Maria Alice Dias de Sousa, 23 anos, esposa do sr. Diamantino Gomes Pereira da Costa, acreditado comerciante do largo do Espírito Santo, em Cacia; e o menino Urbano Pereira Duarte, 14 anos, filho da sr.ª Vitória Ventura Pereira Duarte e residente na Quinta com seus avós.

— Em 28, a sr.ª Maria Rosa Ferreira Danião, 29 anos, da Quinta, esposa do sr. João de Oliveira, tripulante do vapor «Vila Franca», e filha do nosso director.

— E em 29, a menina Maria Idalina da Silva Costa, 9 anos, filha do sr. Manuel da Costa Júnior, digno fiscal da Junta Autónoma das Estradas em Arouca, e de sua esposa sr.ª Ilda Antónia da Silva Costa, residentes em Sarrazola.

Felicitemos os aniversariantes.

NA REDACÇÃO

Estiveram na nossa redacção, a apresentar-nos cumprimentos, finezas que muito agradecemos os amigos do «Ecos» srs. Antó-

nio Valente, de Cacia, que pagou a sua assinatura; Onofre Gomes, de Cacia; e Sérgio de Oliveira Ramos, do Cabeço.

Resolvam o vosso problema das REGAS, adquirindo grupos moto-bombas na firma especializada

Srs. Lavradores

Resolvam o vosso problema das REGAS, adquirindo grupos moto-bombas na firma especializada

Metallo-Mecânica, L.ª

Rua da Corredoura, 39 a 43 — AVEIRO — Telef. 321 pois que, além de toda a assistência técnica, tem à vossa disposição as melhores marcas estrangeiras, aos melhores preços da concorrência.

Falecimentos

Maria da Conceição Figueiredo de Matos

Com a idade de 86 anos, faleceu em Cacia a sr.ª Maria da Conceição Figueiredo de Matos, esposa do sr. Manuel da Silva Matos, residentes na Estrada Nacional. Era mãe da sr.ª D. Rosa Cândida de Matos, casada com o sr. José Vicente da Silva, dig.º capitão dos pilotos de Lourenço Marques, onde residem; avó do sr. Dr. José Vicente da Silva, em Coimbra; e da sr.ª D. Estefânia Vicente da Silva, na Ilha da Madeira; tia do sr. P.º José Eduardo da Silva Matos, em Agueda; e do nosso director sr. José Marques Danião.

O seu funeral, a cargo da agência do sr. Manuel Simões Dias, de Angeja, teve lugar no dia seguinte, pelas 20 horas, com a incorporação de 2 sacerdotes.

As salvas com a chave do caixão e com as toalhas foram conduzidas pelo neto da finada e pelos srs. José Pereira Duarte e António da Silva Ricardo.

Foi constituído um turno para pegar às borlas por pessoas da família, sendo o atáufe transportado na carreta da freguesia.

Nós, que fazemos parte da família em luto, acompanhamos no desgosto os doridos mais chegados.

D. Adalina de Pinho Mendes Cardote

Em Vila Nova de Famalicão, faleceu no dia 21 a sr.ª D. Adalina de Pinho Mendes Cardote, esposa do sr. António Augusto Cardote e mãe da senhorinha Maria José Mendes Cardote.

Os restos mortais da boa senhora foram trasladados para Cacia, de onde era natural e tem família e gozava de muitas simpatias.

A toda a família em luto enviamos sentidos pésames.

Trespassa-se

Um estabelecimento de merceria, fazendas, miudezas etc., em Sarrazola, pela razão do seu proprietário não poder estar à frente do mesmo. Nesta redacção se informa.

Em Aveiro

no melhor local da Avenida Dr. Lourenço Peixinho

PASSA-SE amplo estabelecimento com grandes perspectivas no futuro e devidamente montado. Para informações, dirigir à casa Testa & Amadores — AVEIRO.

Azurva

Vende-se terreno a mato, que foi de Manuel Marizona, confortando com a estrada e António Bombeiro. Serve para edificar prédio. Quem pretender dirija-se a Amadeu Ferreira—Arruda dos Vinhos.

DE MATADUÇOS E ALUMIEIRA

A gatunagem em acção.—Na noite de 13 para 14 do corrente, a gatunagem assaltou a casa de habitação e estabelecimento anexo do sr. Afonso Ferreira da Silva, de Mataduços, entrando por uma janela que dá para o pátio, que eles forçaram.

Era a hora em que todos naquela casa estavam no primeiro sono, por se terem deitado tarde, por isso, os gatunos, que decerto estavam a par disso, num à vontade, percorreram a casa e estabelecimento, tendo até estado no quarto de dormir dos seus donos, onde revistaram as algibeiras dos fatos, procurando dinheiro que era somente o que eles desejavam obter, visto que nada mais faltou.

Abriam a gaveta do balcão do estabelecimento, levando 2 caixotes que ali se encontravam cheios de moedas para o quintal da casa, junto de uma meda de palha, onde foram encontrados vasos e também onde decerto se deviam ter demorado bastante tempo a julgar pelas inúmeras pontas de cigarro que ali existiam; naturalmente, a fazerem contas de... dividir.

No dia imediato, também assaltaram em pleno dia, por meio de arrombamento, a residência do correspondente do «Ecos», tendo para esse fim partido um vidro de uma das janelas à frente da rua, por onde introduzindo um braço abriram os fechos dos caixilhos.

Uma vez dentro de casa, de onde os seus moradores estavam ausentes, abriram todas as gavetas, remexeram todas as roupas, não escapando as próprias camisas, não escapando os colchões, na procura de dinheiro, o que não conseguiram, limitando-se apenas a levar consigo um relógio despertador.

A audácia destes miseráveis gatunos, tem merecido vários comentários.

De visitas.—De visita a seu pai e sogro, o sr. António da Maia, estão em Mataduços, vindos de Lisboa, a sr.ª D. Maria Simões Maia e o sr. Manuel Maia da Cunha.—C.

De Angeja

Falecimento.—No dia 18 faleceu o sr. António Nunes Ferreira, mais conhecido pelo António do Arco, de 89 anos de idade, viúvo de Rosa Ferreira Souto e pai dos srs. Guilhermina, José Maria, António, Maria, aqui residentes; e Manuel Nunes Ferreira, ausente em Lourenço Marques (Africa).

O extinto, que esteve ego e há anos recuperara a vista, vivia com sua filha Maria, na rua da Pereira.

O seu funeral esteve a cargo da Agência Capela, de Esgueira, de que é proprietário o nosso bom conterrâneo e amigo sr. Américo Dias Capela.

Conduziu a chave do caixão o neto do finado António.

A família ofereceu 4 bouquets de flores naturais, habilmente confeccionados no «Horto Esgueirense».

O nosso rev. prior encomendou o corpo.

A todos os doridos enviamos sentidos condolências.

Exame liceal.—Em Lisboa, no Liceu Passos Manuel, concluiu o curso dos liceus, fazendo provas

De Esgueira

Melhoramentos.—A Câmara mandou proceder à canalização das águas que dão acesso ao aqueduto que fica próximo do Pelourinho, com saída para a Travessa Fernandes Tomaz.

Com este melhoramento, desapareceu uma autêntica ratoeira que existia naquele largo, ficando agora aquele recinto plano.

É justo, para ver se assim também desaparece aquela imundície de águas estagnadas existentes na bifurcação da rua Godinho e Travessa Fernandes Tomaz, a que já fizemos referência.

Falecimento.—Faleceu no dia 20, com 37 anos de idade, o sr. Manuel Dias Rodrigues Branco. Deixa viúva com 5 filhos menores, a sr.ª Maria das Dores da Silva Branco. Era filho e genro dos nossos amigos respectivamente srs. Joaquim Rodrigues Branco e Manuel Fernandes da Silva.

O seu funeral, a cargo da Agência Capela, realizou-se no mesmo dia para o cemitério local, encorajando-se nele grande número de pessoas, incluindo muitos companheiros de trabalho das Fábricas Aléluia de Aveiro, onde o finado era empregado e muito estimado, pelo que se fez incorporar no cortejo fúnebre um dos proprietários das referidas Fábricas.

A família do inditoso Manuel Branco, em especial a seu pai e seu sogro, apresentamos as nossas sentidas condolências.

Estada.—Vinda de Lisboa, encontra-se aqui desde o dia 11 do corrente a sr.ª Olinda de Almeida Ferreira, esposa do sr. João Nunes Duarte, vendedor de pão naquela cidade.

Com os cumprimentos de boas vindas, felicitamos esta senhora por ter festejado os seus 22 anos no dia 15 do corrente.

Anos.—Festejou o seu aniversário natalício, no dia 18, a sr.ª D. Celeste Nogueira Capela, esposa do nosso amigo sr. Américo Dias Capela, proprietário da Agência Funerária Capela, desta localidade.

Que os repita por muitos anos são os nossos votos.—C.

De Frossos

Incêndio.—No dia 19, pelas 10 horas, manifestou-se um incêndio na casa do sr. Narciso Lopes Cristiano, da rua da Igreja.

Ao rebate dos sinos e gritos, acudiu muito povo que extinguiu o fogo.

Os prejuízos são pequenos, não havendo desastres pessoais.

Falecimento.—No dia 18 faleceu a sr.ª Margarida Ferreira, de 74 anos, viúva de Manuel Rodrigues Ferreira (Moço).

O seu funeral esteve a cargo da agência do sr. Manuel Simões Dias, de Angeja.

Pésames aos doridos.

Partidas e chegadas.—Vindos de avião do Ceará (Brasil), onde são grandes industriais de padaria, chegaram aqui no dia 18 o sr. José Teixeira Abreu e seu sobrinho José Vicente Teixeira Abreu, que vêm passar uns meses com seus familiares.

—Chegou de Lisboa na última semana o sr. Amândio dos Santos Pereira Rodrigues.

—Também veio da capital o sr. António Gonçalves Ribeiro.

—De visita a suas famílias, estiveram aqui os srs. Jaime Quintas e José Rodrigues Teixeira, empregados de padaria em Belide (Cordeira).—C.

do 7.º ano com uma média de 14 valores, o laureado estudante e bom amigo Carlos da Silva Pinho, filho do sr. Carlos da Silva Pinho e de sua esposa sr.ª D. Maria Luíza de Almeida Pinho, nossos bons conterrâneos e conceituados comerciantes no Barreiro.

As nossas felicitações.—C.

De Taboeira

A nossa festa.—O povo desta laboriosa população anda numa azafama a preparar tudo para os grandiosos festejos que se vão realizar nos dias 23, 24 e 25 em honra da nossa gloriosa padroeira Santa Maria Madalena.

Enquanto uns preparam as suas casas para receber os seus familiares e amigos, outros gozam já a animação que vai pelo lugar, posto que nada deva faltar naqueles dias.

—Pela casa Coração de Jesus, do Porto, foram entregues à comissão das pastoras 40 opas, sendo 20 encarnadas e outras tantas brancas, para serem estreadas nas festas, como já referimos à semana.

Foram mandadas fazer pela respectiva comissão das Pastoras e são para a irmandade de Santa Maria Madalena, tendo a seguinte dedicatória: «Santa Maria Madalena—Taboeira, 1949».

—A comissão das festas abriu uma subscrição no Porto e Gaia para auxílio das mesmas festas, entre os numerosos filhos de Taboeira que ali exercem as suas actividades. Sabemos que no primeiro dia renderam 1.000\$00 e no segundo 1.970\$00, pelo que se espera ela atinja uma apreciável quantia.

O bairrismo dos taboeirenses naquelas cidade e vila saberão dar o seu inesgável valor e dedicação às festas da sua e nossa terra.

Obras na capela.—A capela de Santa Maria Madalena foi beneficiada com pinturas nos tetos e restauração num pedaço do soalho.

Estas obras, de grande valor, foram mandadas fazer pelo benemérito taboeirense sr. António Marques da Graça.

Honra ao prestimoso benfeitor.

Limpeza de valetas.—Porque estamos já na festa de Santa Maria Madalena, foram limpas as valetas das ruas deste lugar.

Se não fosse a festa...

Do hospital.—Regressou do hospital de Aveiro, onde esteve em tratamento, o sr. José Alves.

Anos.—No dia 14 do corrente colheu 17 primaveras a simpática menina Piedade de Oliveira Ribeiro Gaspar.

—E no dia 21 fez 22 anos o amigo António da Silva Amaral. As nossas felicitações.—C.

Trespassa-se

Barbearia, com duas cadeiras A.P. novas bem como todas as pertenças, única no género na Praia da Costa Nova do Prado, tendo anexo engraxadaria, camisaria, perfumaria, agência de jornais etc. Motivo, por o seu proprietário não poder estar à testa.

Trata-se com o seu proprietário, na Pensão Pardal, da Costa Nova do Prado — AVEIRO. (55)

Padaria

Trespassa-se por motivo de doença, no concelho do Barreiro. Facilita-se pagamento. Carta a esta redacção às letras V. D. S.

Vende-se

Uma Fourgonete Fiat 508 em bom estado e calçada de novo. Trata-se na Pensão Pardal na Costa Nova do Prado — AVEIRO.

Vende-se

O bote de recreio «Vouga» em perfeito estado de novo. Trata-se com o proprietário da Pensão Pardal, 38 — Costa Nova do Prado — AVEIRO. (55)

Vende-se

Moto-bomba de 3 cavalos, com mangueiras, completo, meio uso. Casa Domingos Moreira da Costa—Rua Tenente Resende, 9 — AVEIRO.

Grandes e Imponentes Festas

em honra da milagrosa

Nossa Senhora da Memória

nos pitorescos lugares do

PAÇO E PÓVOA

NOS DIAS 13, 14 E 15 DE AGOSTO DE 1949

3 BANDAS DE MÚSICA 3

Musical Caciense ❖ Nova de Pardilhó ❖ Visconde de Salreu

Imponentes Solenidades Religiosas ■ Magestosa Procissão

Grandiosos Arraiais Nocturnos ■ Esmolas aos Pobres

Lindíssimas iluminações à moda do Minho :- Vistasas ornamentações :- Surpreendente fogo de artifício

RECORDAR a interessante lenda da milagrosa padroeira do Paço, Nossa Senhora da Memória, que segundo essa narrativa, que todo o povo conhece, apareceu à borda do mar e foi

venerada à custa dos seus milagres, é levar a alma a reavivar a saudade das festas que lhe são dedicadas, tão caracteristicamente, todos os anos e estar-se ansioso por que outras cheguem.

PROGRAMA

DIA 13

Ao amanhecer será lançado fogo rijo como nos 3 dias precedentes.

A's 16 horas, a **BANDA DO GRUPO MUSICAL CACIENSE** dará entrada no lugar de Vilarinho, onde será aguardada pelo juiz e mordomos da festa, que seguem a percorrer as ruas daquela povoação e da Póvoa e Paço, na tradicional recolha das devoções.

A's 22 horas, aquela Banda de Música subirá a um coreto montado no Rocio da Póvoa, onde fará um concerto até à meia noite, sendo no fim experimentado algum fogo de artifício.

DIA 14

E' este rigorosamente o dia da festa.

Alvorada por grandes descargas de morteiros e pela **BANDA NOVA DE PARDILHO**, que percorrerá as ruas dos nossos lugares, indo em seguida assistir à habitual missa dominical.

A's 11 horas, será celebrada a **MISSA SOLENE**, com a colaboração da esplendida orquestra daquela Banda, subindo ao púlpito um notável orador sagrado, que dissertará das grandezas da Virgem Santíssima.

O alvinitente templo, onde se venera a Nossa Senhora da Memória, apresentar-se-á ostentamente ornamentado de gala, de cuja missão está encarregado um consagrado artista.

Também às 11 horas chegará a **BANDA VISCONDE DE SALREU**.

Finda a Missa, sairá a percorrer o itinerário do costume a

Magestosa Procissão

na qual se incorporarão muitas dezenas de anjinhos, sumptuosos andores, estandartes e insígnias religiosas e ambas as Bandas de Música.

Ao recolher da procissão, será queimado muito e lindo **FOGO JAPONÊS**, que no espaço desabrochará várias imagens.

Em seguida serão distribuídos donativos a 10 pobres mais neces-



Nossa Senhora da Memória

sitados, sendo 4 do Paço, 4 da Póvoa, 1 do Cabeço e 1 do Vero, que receberão 20\$00 cada. Os pobres devidamente autorizados, devem dirigir-se ao estabelecimento comercial do sr. Manuel Simões de Oliveira.

Das 16 às 20 horas, as mesmas Bandas abrillantarão o **ARRAIAL DA TARDE**.

A's 22 horas, as referidas Bandas de Salreu e Pardilhó sobem novamente aos seus coretos, para se despiciarem alternadamente no

Grandioso Arraial Noctuno

que se prolongará até à meia noite solar.

As ruas adjacentes à capela estarão vistosamente ornamentadas e iluminadas à moda do Minho, com requintado gosto.

Serão queimadas várias girândolas de fogo de artifício, fornecido pelos distintos pirotécnicos srs. António Soares Gomes e Laurindo Soares Gomes, ambos de Tarei de Souto (Vila da Feira).

DIA 15

Este terceiro dia de festa é afinal o consagrado à Virgem Nossa Senhora da Memória.

De manhãzinha será atirado fogo rijo.

A's 9 e meia será esperada a Banda de Música de Cacia, seguindo a tradição dos festejos com a visita aos mordomos e habitantes destes lugares.

A's 16 horas, **ENTREGA DO RAMO** ao juiz que servirá no próximo ano, sr. José Duarte dos Santos Gamelas.

Segue-se o último arraial, até ao lusco-fusco, abrillantado pela mesma Banda de Música, durante o qual será queimado muito fogo japonês e haverá várias surpresas.

Uma estrondosa salva de morteiros porá fim aos imponentes festejos à nossa milagrosa padroeira, festejos que ficarão lembrados em todos a que eles assistiram.

O encarregado das festas,

João Duarte dos Santos Gamelas

O Juiz,

Agostinho Simões da Maia

HONRA E GLÓRIA A NOSSA SENHORA DA MEMÓRIA

Frazão & Oliveira, L.^{da}

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 232-B - AVEIRO

BICICLETAS

RUDGE - ARMSTRONG - PHILIPS - STANDARD

A pronto e com facilidades de pagamento

FOURGONETES-AUTOMÓVEIS-CAMIONS

VAUXHALL - CHEVROLET - BEDFORD

Fixe bem: FRAZÃO & OLIVEIRA, L.^{da} - AVEIRO



Bicicletas

Helios 1.270\$00
Raleigh 1.990\$00

PEÇAM NOVAS TABELAS

Armando Crespo & C.^a

R. do Crucifixo, 116 a 124 - LISBOA - Telef. 2/027

Manuel Simões Aires

Bustos - QUINTA NOVA

Fabricante de charruas de ferro, debulhadoras, moinhos e erguedores de milho de todos os sistemas.

MOTORES ELÉCTRICOS E DE EXPLOÇÃO PARA REGA E DEBULHA

Execução de todo o serviço de torno mecânico.

Agência Funerária Capela

de AMERICO DIAS CAPELA (183)

Esta agência trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e alugar todos os parparativos que dizem respeito aos mesmos.

Chamadas pelo Telefone n.º 304-ESGUEIRA

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA - AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiras e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

Oficina de Fogo de Artificio

de José Soares Calçada (239)

Tarei de Souto - Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

Empresa Industrial de Tintas, L.^{da}

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 - LISBOA
TELEFONE BELEM 669 - PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA Da VITORIA, 56 - PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Casa Graça

DE

MANUEL PIRES

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 302 - AVEIRO

O mais completo sortido em artigos de Mercearia, Vinhos Finos, Espumosos e de Mesa.

Especialidade em enguias e mexilhão de escabeche, prontos a fornecer para qualquer ponto do País aos mais baixos preços.

Adega da Cabacinha

MERCEARIA :: VINHOS :: PETISCOS

Acaba de melhorar as suas instalações para bem servir a sua numerosa clientela.

RECINTO COM MESAS

Emissões da Rádio com auto-falante

Os afamados vinhos de Paúla de Alenquer.

Fabricante do afamado refrigerante de uvas «LUIZINHA»

que toda a Lisboa aprecia como excelente água-pé e canta com a música do «Mato Grosso»:

E's branca, tinta e madura

«Luizinha!» «Luizinha!»

O teu sabor não confundo

«Luizinha!» «Luizinha!»

por seres tão nobre, tão pura

«Luizinha!» «Luizinha!»

E's a melhor deste mundo

«Luizinha!» «Luizinha!»

(Refrain)

Venha outra garrafa

para a gente beber

«Luizinha» é nossa

- copos a bater.

Quanto mais bebemos

Mais nos apetece,

pois só não diz isto

Quem não te conhece!

Telefone 23085

Largo do Limoeiro, 9, 10 e 11 - LISBOA

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em tôdas as farmácias e drogarias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ld.^a

Rua da Prata, 237 - LISBOA (70)

Casa Vidinha - ANGEJA

Tudo em lousas, tecidos e miudezas.

Prefiram tudo desta casa.

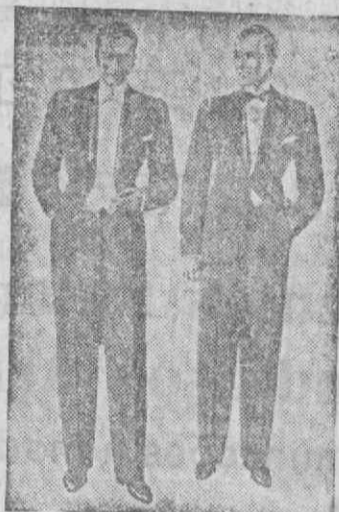
A's Noivas

Um ramo confeccionado no «Horto Esqueirense», é ter a certeza de um ramo com fino gosto.

Não esqueçam:

«Horto Esqueirense»

Telef. 239-Esgueira-AVEIRO



Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis:

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.^o

(Por cima da Esquadra)

Telefone 46057

LISBOA

“A ECONOMICA”

de Vasco de Pinho

MOBÍLIAS COMPLETAS e AVULSO

Passadeiras, tapetes, carpetes e estampas, etc.

Executa todos os trabalhos de marcenaria e polimento

Restaurações em Móveis antigos e modernos

Rua Combatentes da Grande Guerra, 45, 24-26

== :: = AVEIRO == :: =

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralaria, tais como: moinhos, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)

PADARIAS

Sempre que desejarem construir ou modificar os vossos fornos, nos mais modernos sistemas, não o façam sem consultar o construtor: MANUEL RODRIGUES MIRANDA - BORRALHA - AGUEDA, que tem por divisa: «Bem servir e a preços módicos».

Automóveis de aluguer

para todo o País



Ao quilómetro e à hora

CARROS MODERNOS A' ESCOLHA

Consultem João Neves

Verdemilho = AVEIRO = Telef. 83

“A CONSTRUTORA”

de ANTONIO FRANCISCO NETO

Oficina de construções e reparações de bombas em madeira e em tubos de Luzalite.

Executam-se trabalhos para todo o País

Peçam orçamentos :::: Trabalhos garantidos

Rua Conselheiro Queiroz = VERDEMILHO = AVEIRO

Oficinas Mecânicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras :: Materiais de construção

Morgado & Pinho, L.^{da}

ESGUEIRA (Areais) = AVEIRO

ORÇAMENTOS GRATIS